

ANÁLISE DE FORÇA E INCAPACIDADE EM MULHERES COM E SEM DOR LOMBAR INESPECÍFICA

Magalhães L. F.¹, Donzeli M. A.¹, Oliveira G. V. A.¹, Dias A. A.¹, Gasparini A. L. P.², Bertoncello D.²

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil; ² Departamento de Fisioterapia Aplicada (UFTM), Uberaba, MG, Brasil.
e-mail: lucimara_108@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A dor lombar (DL) é classificada como a principal condição que contribui para os anos vividos com incapacidade global [1]. É um processo doloroso que quando dura ou se repete por mais de três meses se torna crônica [2], com maior prevalência para o gênero feminino e pessoas na faixa etária de 40 a 80 anos [1].

Nascimento e Costa [3] apontam para uma fragilidade das pesquisas sobre prevalência da DL no Brasil, mas evidenciou uma alta taxa de prevalência anual (>50%) em indivíduos adultos e valores de prevalência para dor lombar crônica entre 4,2% e 14,7% da população. Desse modo, justifica-se o enfoque do estudo nessa população, sendo o objetivo comparar e correlacionar a força lombar, escapular e o nível de incapacidade entre mulheres com e sem dor lombar inespecífica.

METODOLOGIA

Participaram do estudo 20 mulheres, divididas em dois grupos, com diagnóstico médico de dor lombar inespecífica (G1) e sem dor (G2). O projeto, de número 2.175.790/2017, foi aprovado pelo comitê de ética da UFTM.

Foi aplicado o Índice de Incapacidade de *Oswestry* (ODI) e mensuradas as forças isométricas por meio dos dinamômetros lombar (DINL) e escapular (DINE), da marca *Crow*.

Os dados foram apresentados em média e desvio padrão, testados pelo teste de *Shapiro Wilk*, teste *t*, *Mann-Whitney* e *Pearson*, com nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média de idade para os grupos foi 37,36 (12,62) para o G1 e 36,91 (12,12) para o G2, o IMC foi 25,35 (2,7) e 23,87 (2,18), e a EVA foi 5,28 (1,6) e 0 (0), respectivamente. Os valores para DINE e DINL foram 12,43kgf. (2,68), 36,83kgf. (8,42) para o G1 e 14,17kgf. (1,94), 43,45kgf. (9,98) para o G2. Os escores do ODI foram 27,25 (12,04) para o G1-incapacidade moderada- e 4 (3,76) para o G2- incapacidade mínima.

No *Mann-Whitney* o ODI apresentou $U = 0,5$; $p = 0,0001$. Não houve diferença entre os grupos para DINE $p=0,1965$; e DINL $p=0,1267$. No teste

de *Pearson* entre DINL e ODI, e DINE e ODI não houve correlação para nenhum dos grupos.

Os valores de força apontados foram menores que os encontrados em outros estudos [4,5] justificados pelas características antropométricas, físicas e culturais das diferentes amostras. A falta de correlação entre ODI e a força, e a homogeneidade da mesma entre os grupos, sugere que a força não está acometida quando o nível de incapacidade é moderado.

Poucos estudos utilizam a mesma metodologia, dificultando, assim, as comparações. Este estudo contribui com valores de dinamometria para os índices de incapacidade indicados e que podem ser tomados como base para estudos futuros.

CONCLUSÃO

Mulheres que possuem dor lombar inespecífica e apresentam incapacidade moderada não apontaram diferença significativa no nível de força, quando comparadas a mulheres sem dor.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da CAPES – Brasil – Código de financiamento 001 e à FAPEMIG por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da UFTM.

REFERÊNCIAS

- 1.Hoy D.; March L.; Brooks P et al. The global burden of low back pain: estimates from the Global Burden of Disease 2010 study. *Ann Rheum Dis.* 2014; 73(6):968-974.
- 2.Treede et al. A classification of chronic pain for ICD-11. *Pain*, 2015;156(6):1003- 1007.
- 3.Nascimento P. R. C.; Costa L. O. P. Prevalência da dor lombar no Brasil: uma revisão sistemática. *Cad. Saúde Pública.* 2015; 31(6);1141-1156.
4. Soares A V; Carvalho Júnior J M; Fachini J; et al. Correlação entre os testes de dinamometria de preensão manual, escapular e lombar. *Acta brasileira do movimento humano.*2012;2(1);65-72.
- 5.Eichinger F L F; Soares A V; et al. Dinamometria lombar: um teste funcional para o tronco. *Rev Bras Med Trab.*2016;14(2);120-6.